

Procedimentos

Chamada de Funções e Parâmetros

Noemi Rodriguez
Ana Lúcia de Moura
Raúl Renteria
Alexandre Meslin

<http://www.inf.puc-rio.br/~inf1018>

Memória

Durante a execução de um programa, o SO precisa alocar memória principal para:

dados globais

código

} tamanho (fixo) conhecido na compilação

Memória

Durante a execução de um programa, o SO precisa alocar memória principal para:

dados globais
código

} tamanho (fixo) conhecido na compilação

variáveis locais → para cada chamada de função

Memória

Durante a execução de um programa, o SO precisa alocar memória principal para:

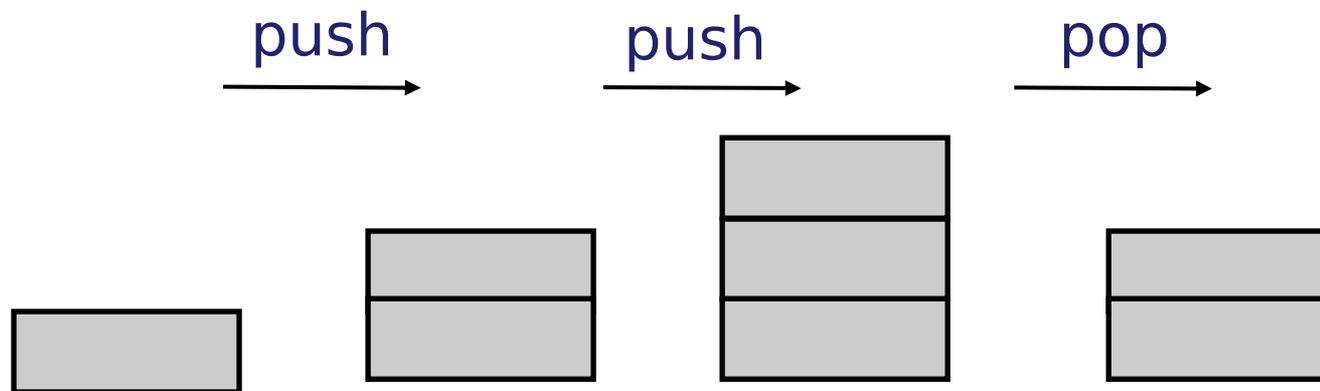
dados globais }
código } tamanho (fixo) conhecido na compilação

variáveis locais → para cada chamada de função

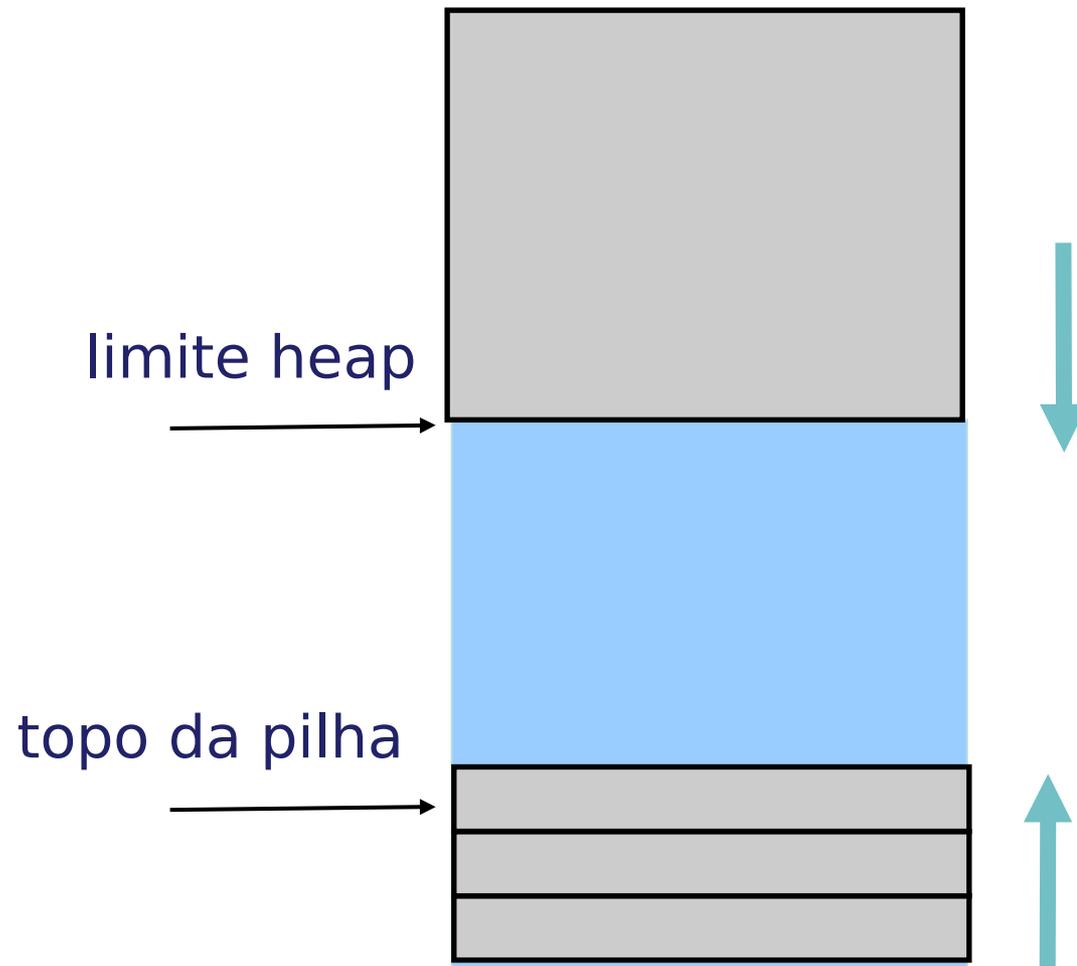
resultados intermediários → quantos? quando?

Pilha de Execução

Para acomodar necessidades de alocação temporária de memória o sistema provê uma **pilha**



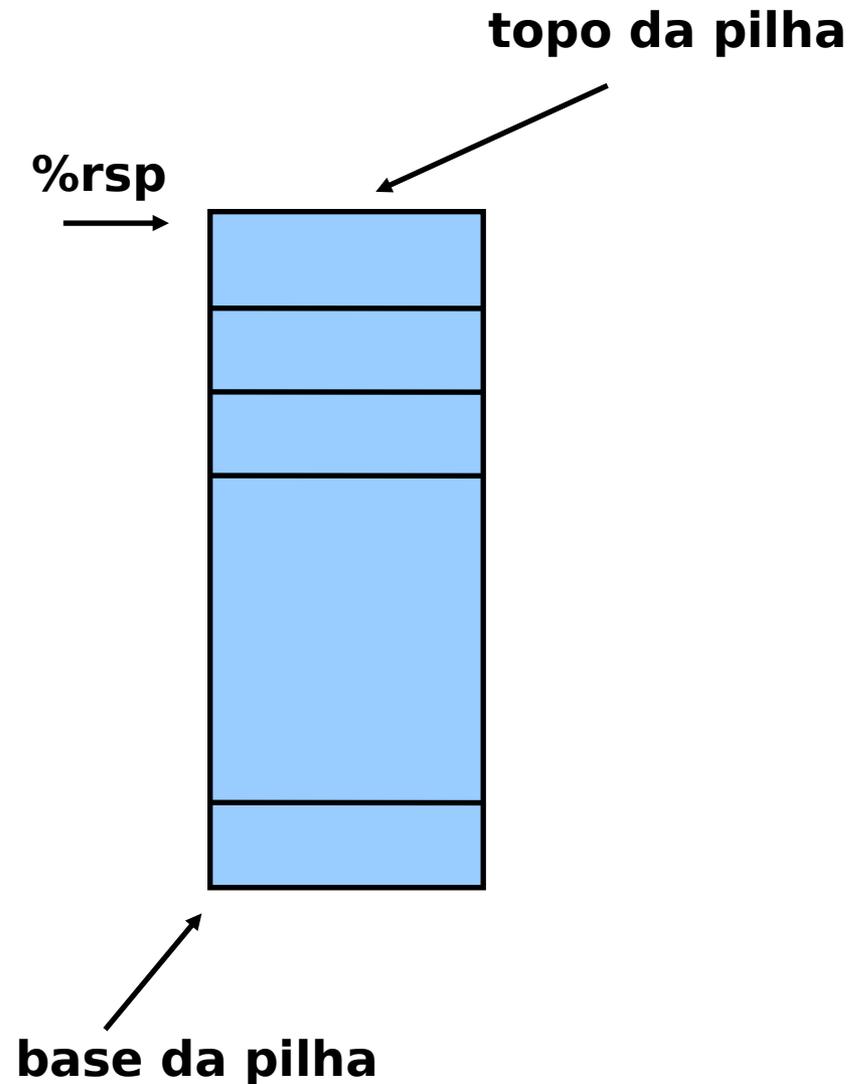
Área de Memória para Pilha



Implementação da Pilha

Registrador dedicado para apontar o topo da pilha

instruções pushq e popq

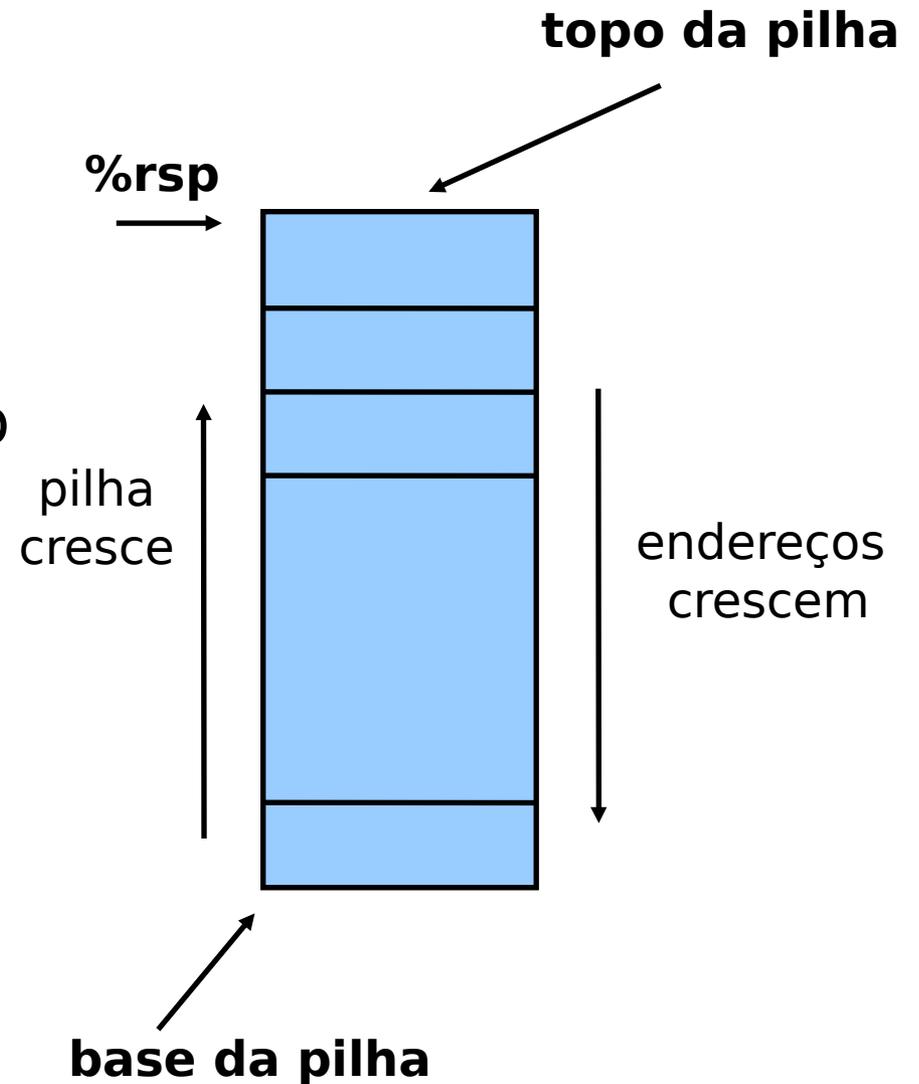


Implementação da Pilha

Registrador dedicado para apontar o topo da pilha

instruções pushq e popq

A pilha “cresce” em direção ao início da memória



Implementação da Pilha

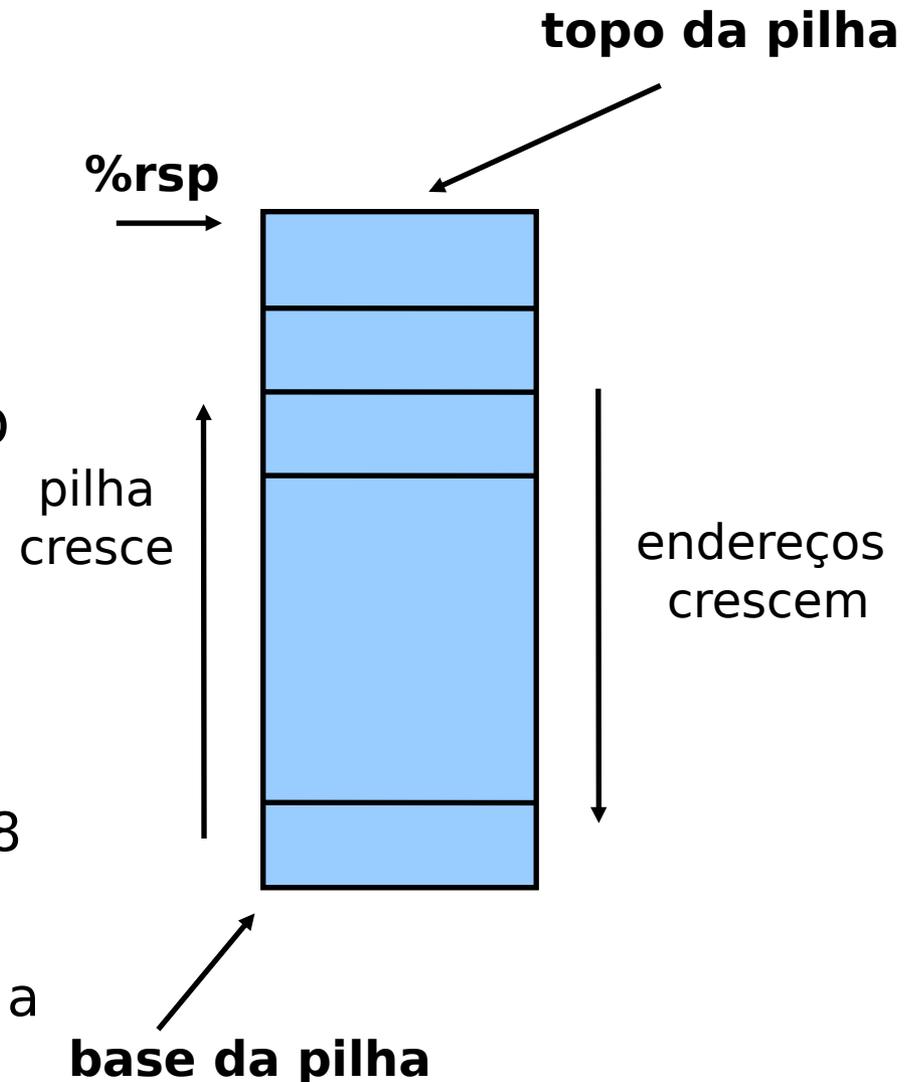
Registrador dedicado para apontar o topo da pilha

instruções pushq e popq

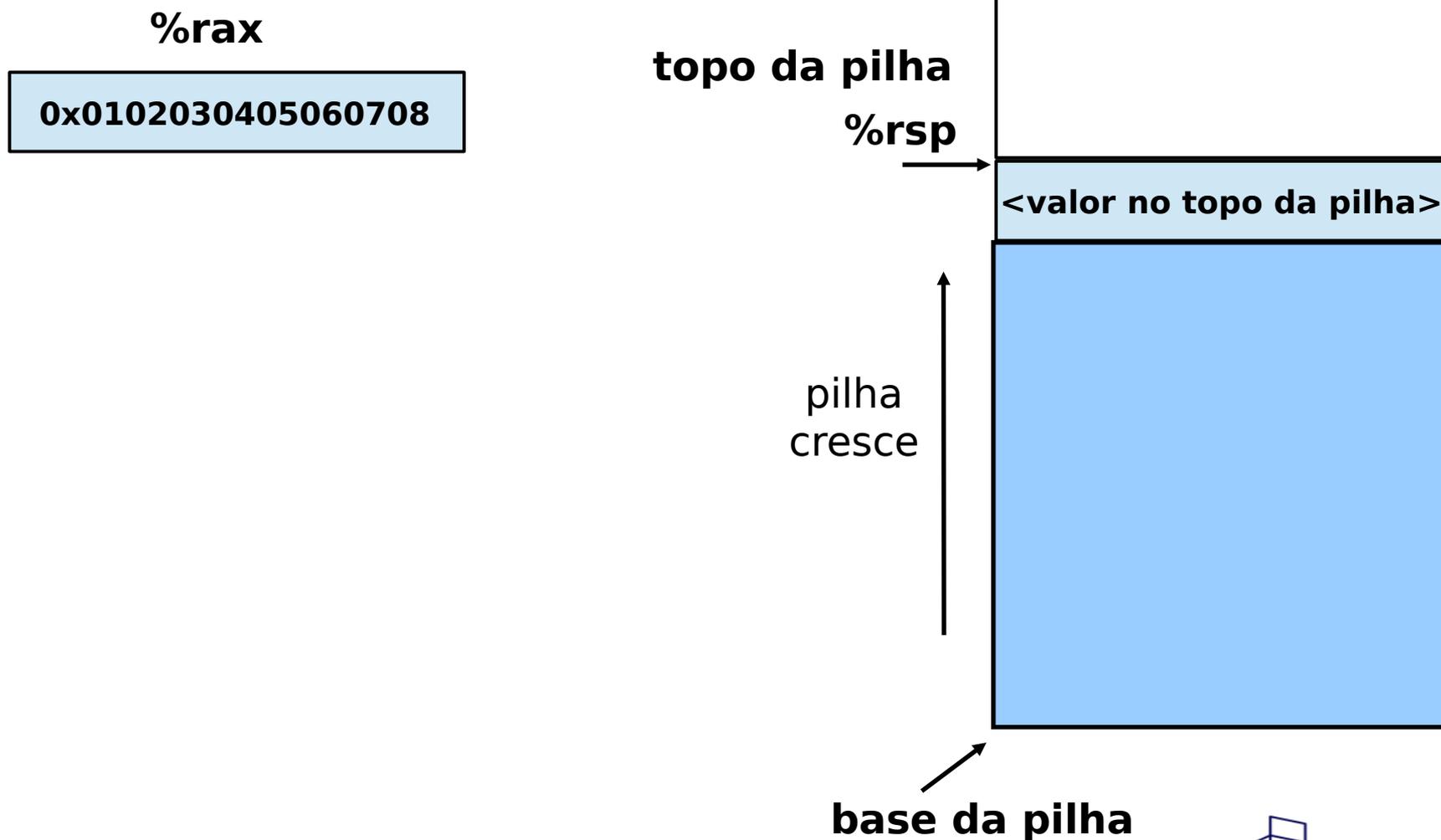
A pilha “cresce” em direção ao início da memória

A unidade de alocação é uma palavra (8 bytes)

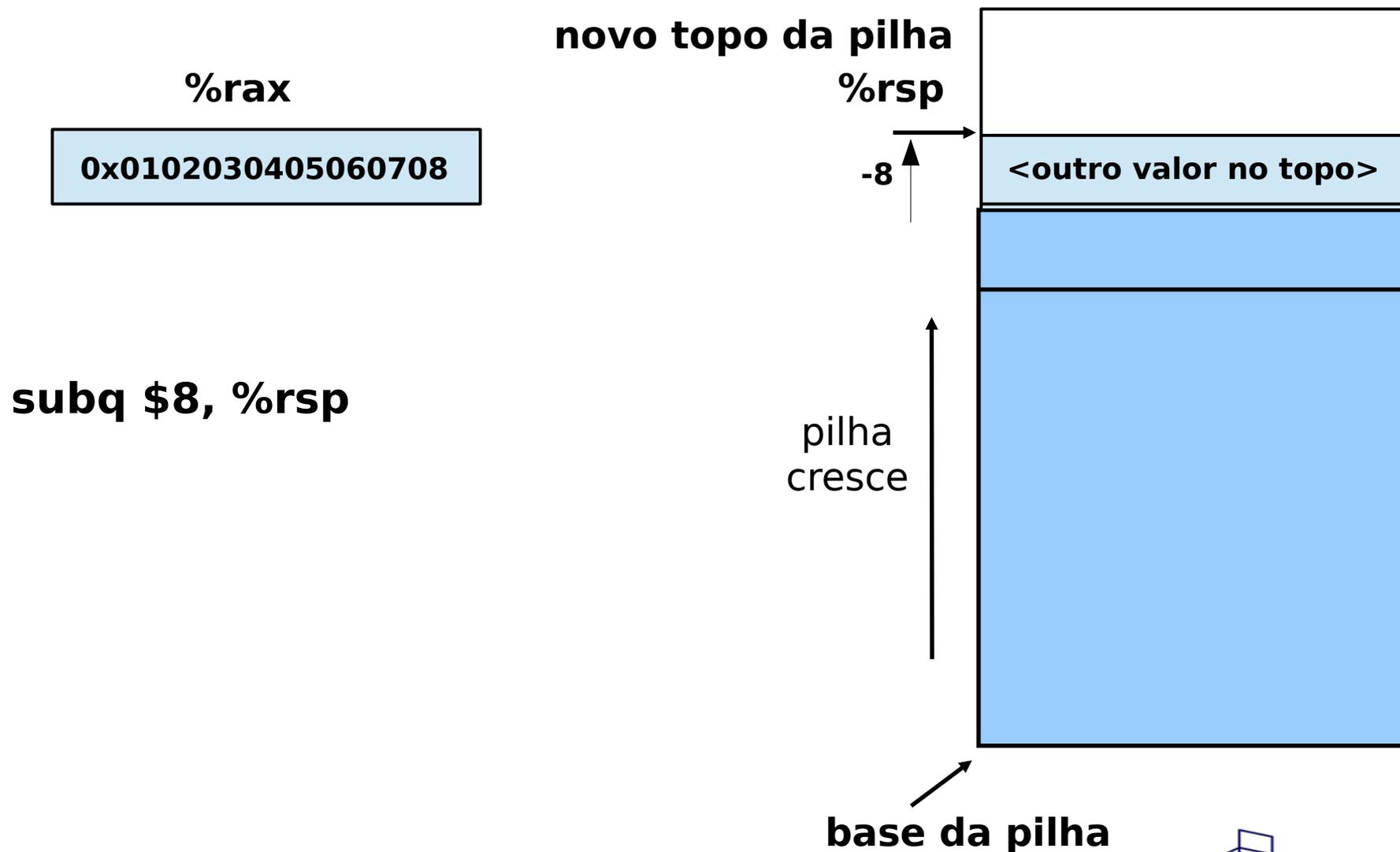
- para alocar espaço subtraímos 8 de %rsp (ou múltiplo de 8)
- para liberar espaço somamos 8 a %rsp (ou múltiplo de 8)



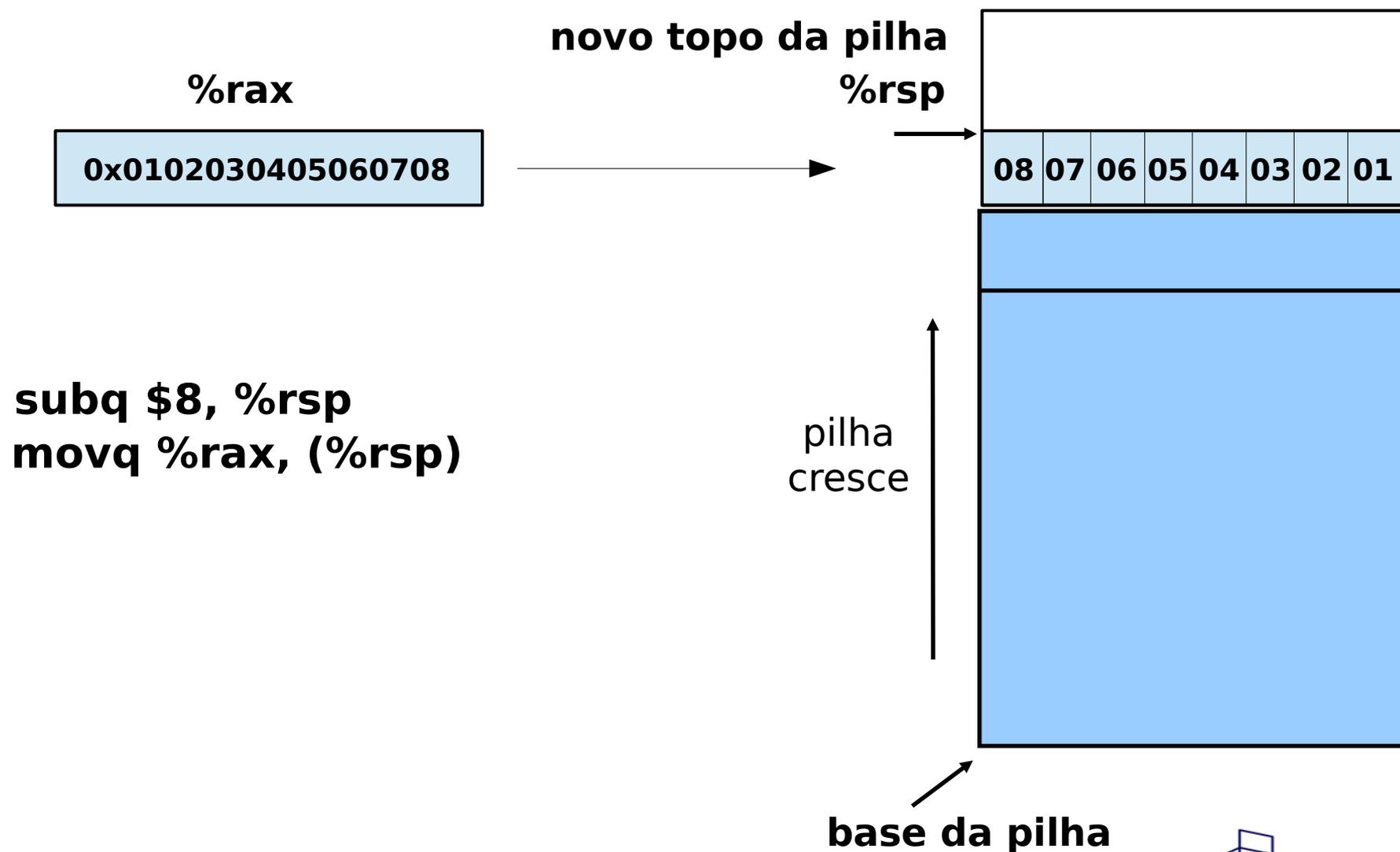
Empilhando um valor



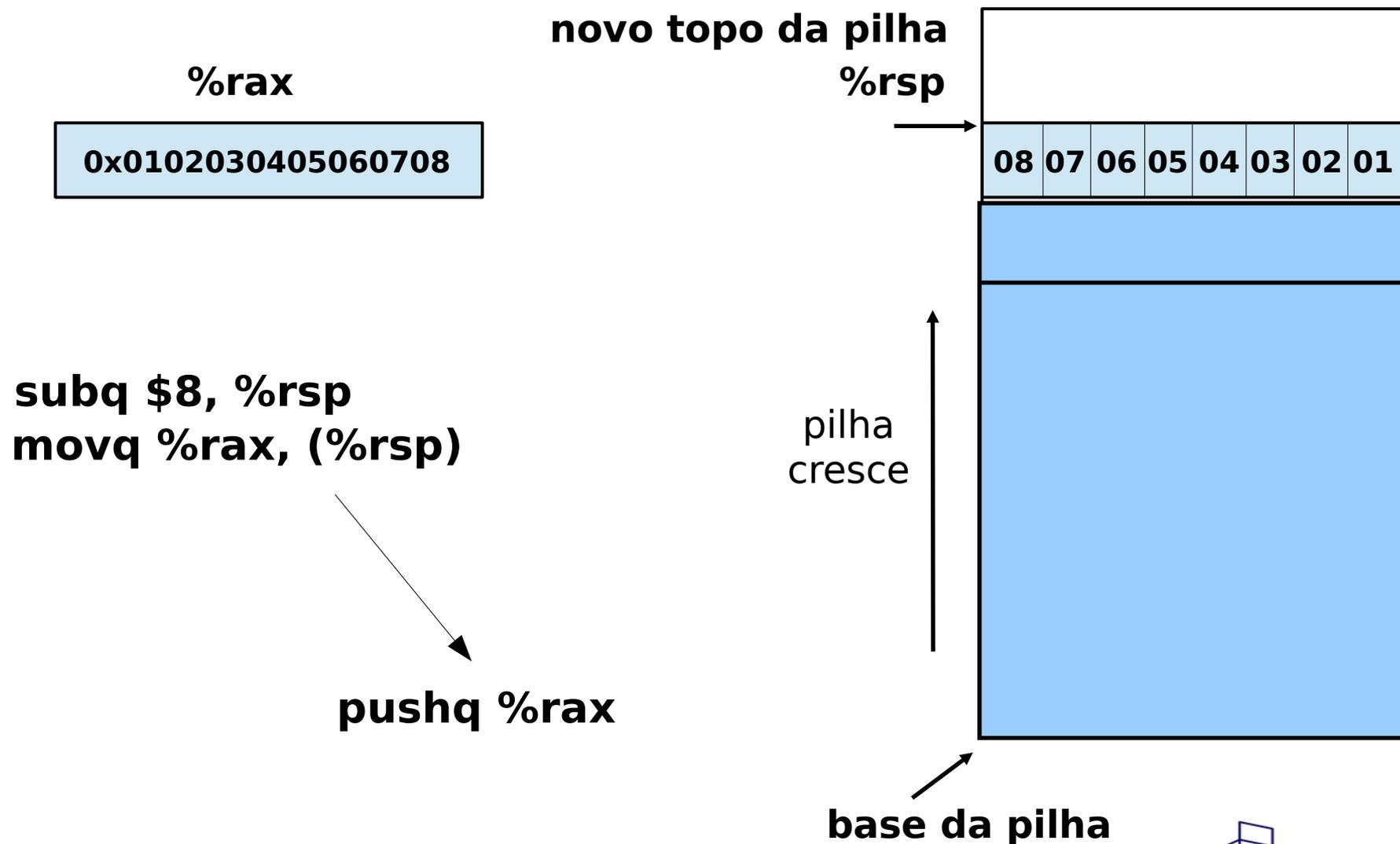
Empilhando um valor



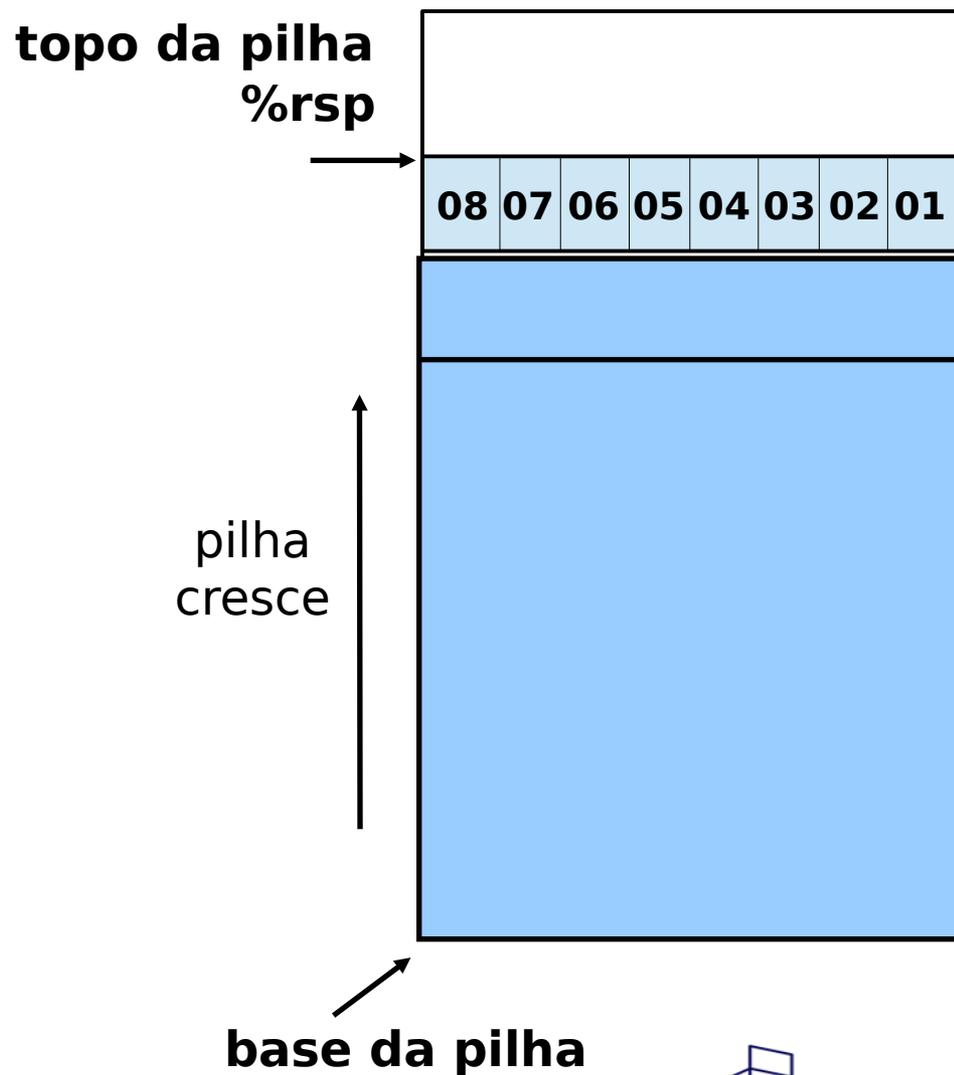
Empilhando um valor



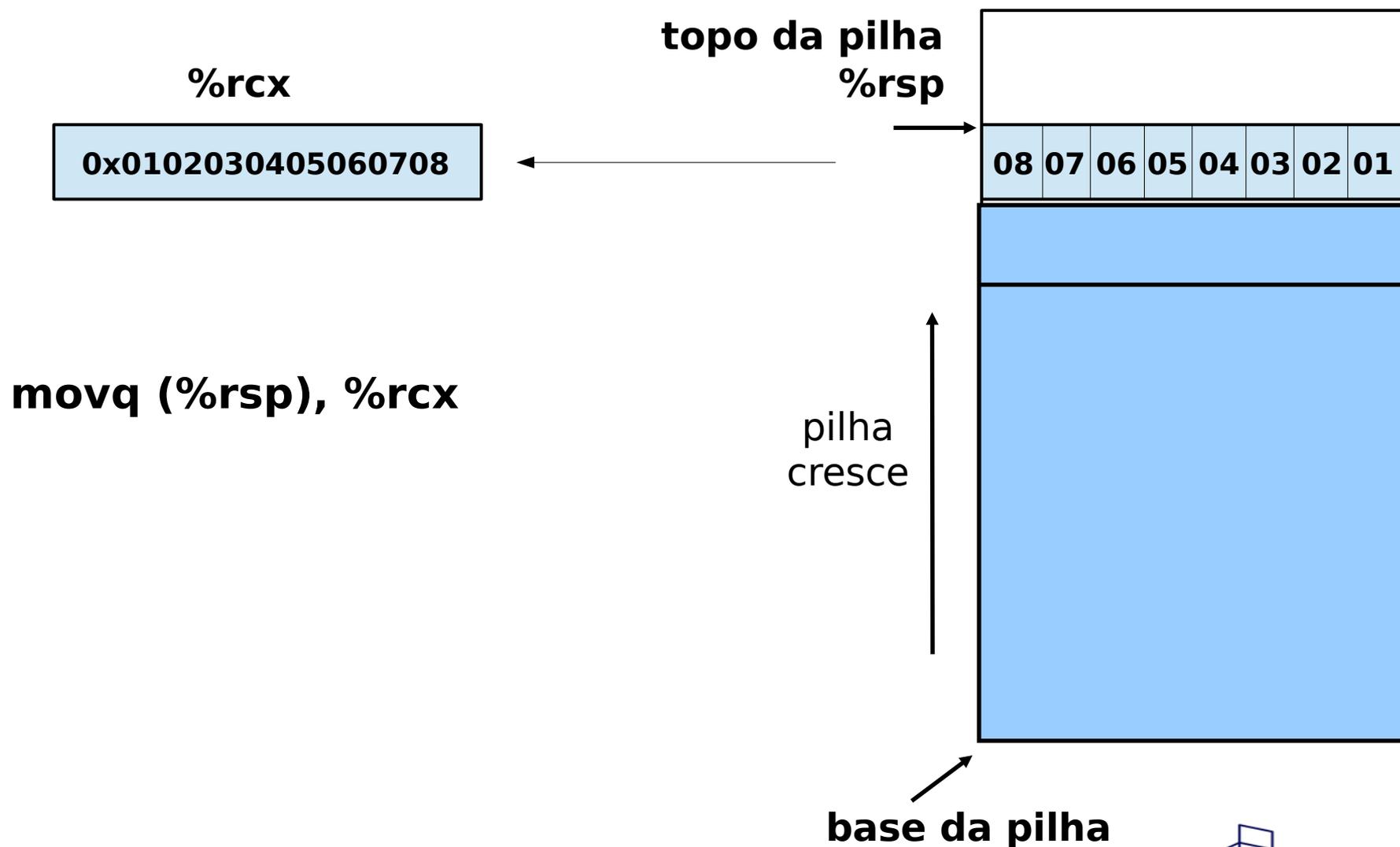
Empilhando um valor



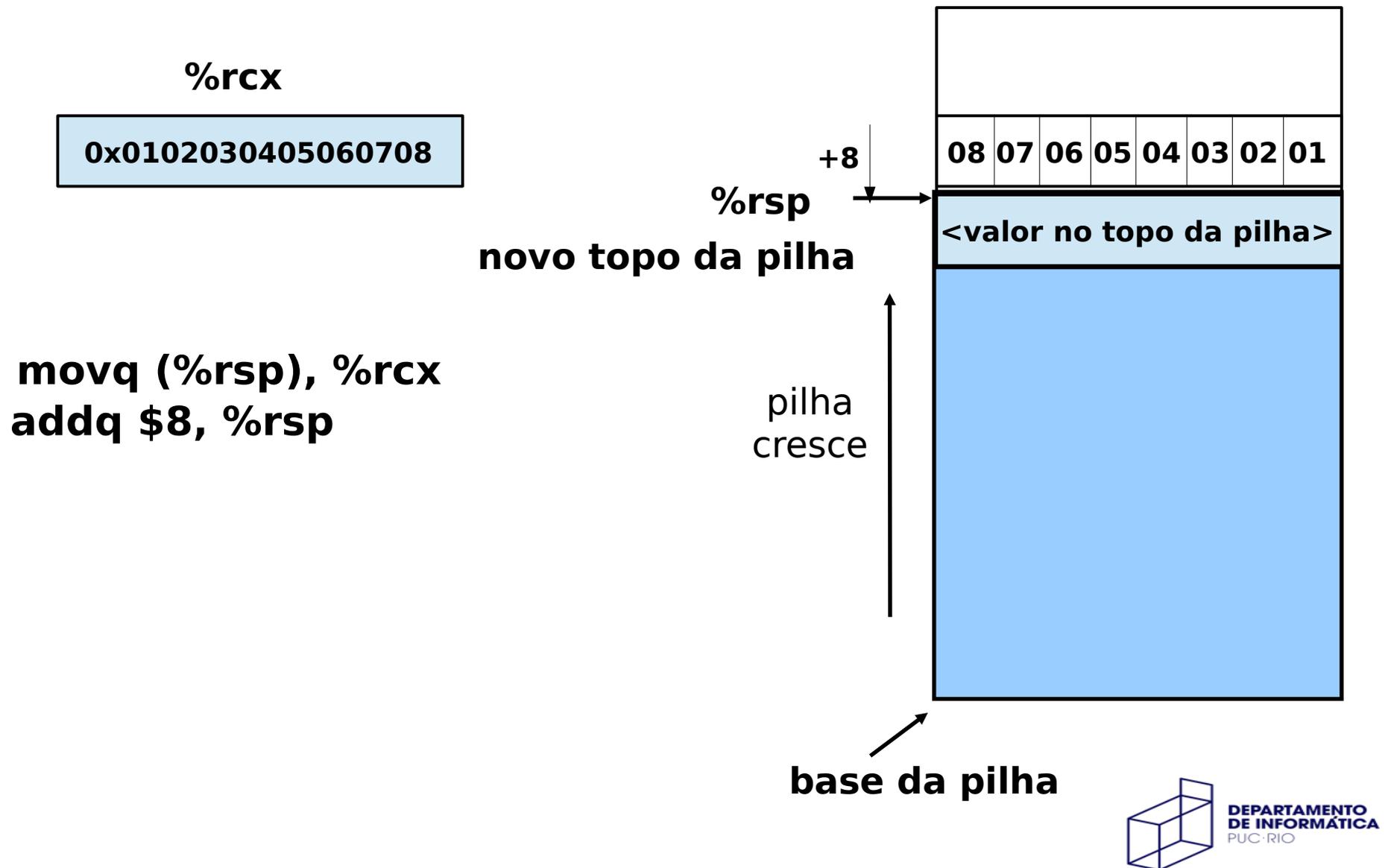
Desempilhando um valor



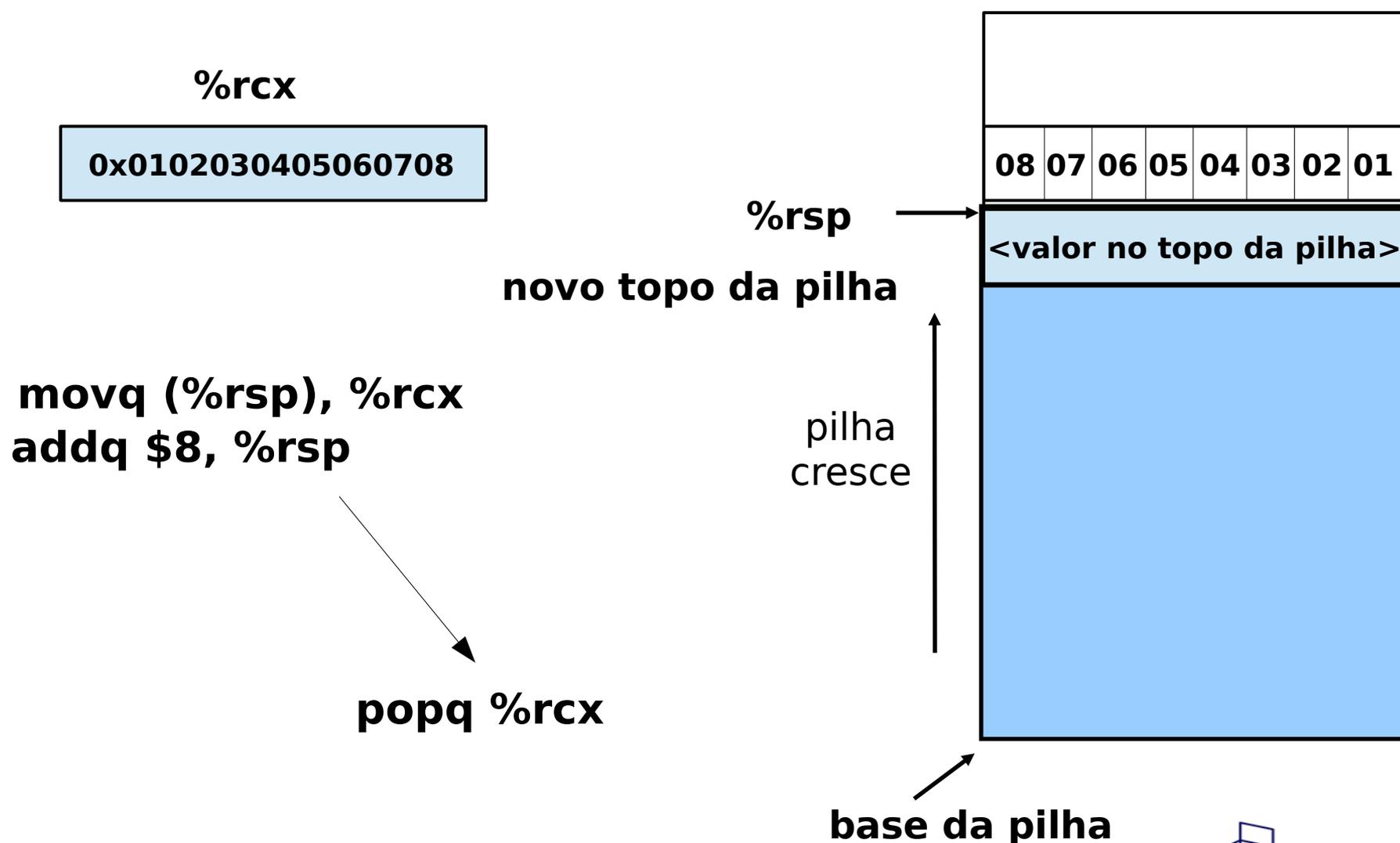
Desempilhando um valor



Desempilhando um valor



Desempilhando um valor



Procedimentos (funções)

Quando chamamos um procedimento, transferimos **dados & controle** de uma parte do código para outra

chamador ↔ chamado

parâmetros e valor de retorno

Procedimentos (funções)

Quando chamamos um procedimento, transferimos **dados & controle** de uma parte do código para outra

chamador ↔ chamado

parâmetros e valor de retorno

A maioria das arquiteturas provê suporte à implementação de procedimentos com base em **instruções de transferência de controle** e no uso de uma **pilha**

- “memória auxiliar” para armazenamento temporário

Transferência de Controle

```
→ call funcao1  
   movl %eax, (%ebx)  
   ...  
  
funcao1:  
   pushq %rbp  
   ...  
   ret
```

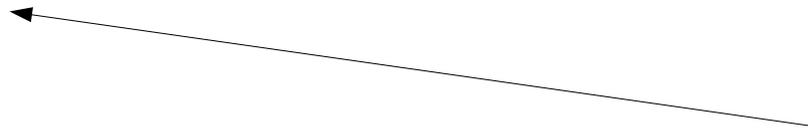
A diagram with an arrow pointing from the 'call funcao1' instruction to the 'funcao1:' label.

A instrução **call** transfere o controle para a função

- instrução no endereço de memória indicado (associado ao label)

Transferência de Controle

```
    call    funcao1
→ movl    %eax, (%ebx)
    ...
                                funcao1:
                                pushq %rbp
                                ...
                                ret
```

A diagram consisting of a thin black arrow that originates from the 'ret' instruction in the 'funcao1' block and points back to the instruction immediately following the 'call funcao1' instruction in the caller's code block.

A instrução **call** transfere o controle para a função

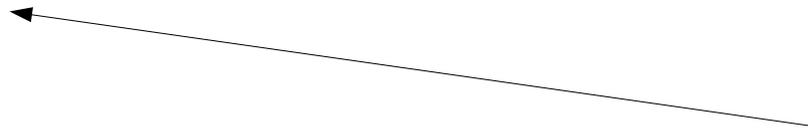
- instrução no endereço de memória indicado (associado ao label)

A instrução **ret** transfere o controle para o chamador

- instrução seguinte ao call

Transferência de Controle

```
call funcao1          funcao1:
→ movl %eax, (%ebx)   pushq %rbp
...                   ...
ret
```

A diagram showing control flow. An arrow points from the 'ret' instruction in the 'funcao1' block back to the instruction immediately following the 'call funcao1' instruction in the caller's code.

A instrução **call** transfere o controle para a função

- instrução no endereço de memória indicado (associado ao label)

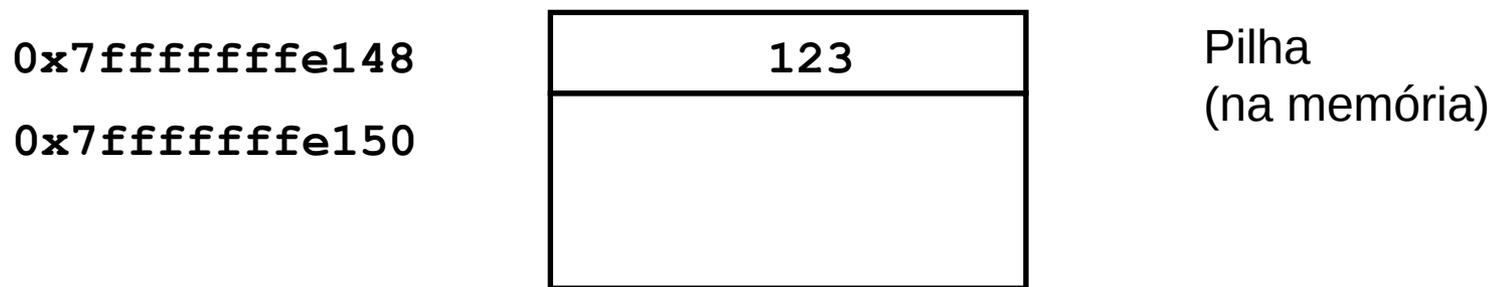
A instrução **ret** transfere o controle para o chamador

- instrução seguinte ao call

O endereço de retorno é armazenado (pelo hardware) na **pilha de execução!**

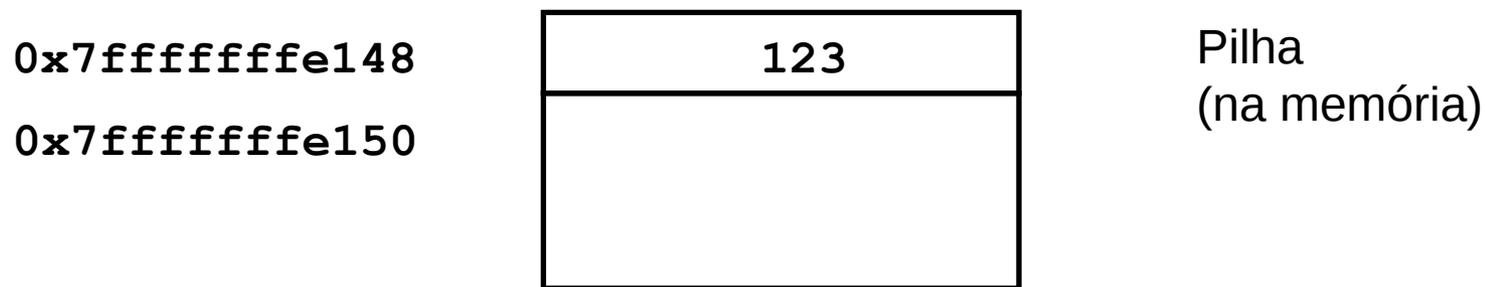
Exemplo de chamada

```
→ 4004f7:  call    sum          /* sum em 4004ed */  
   4004fc:  movl   %eax, %ebx
```



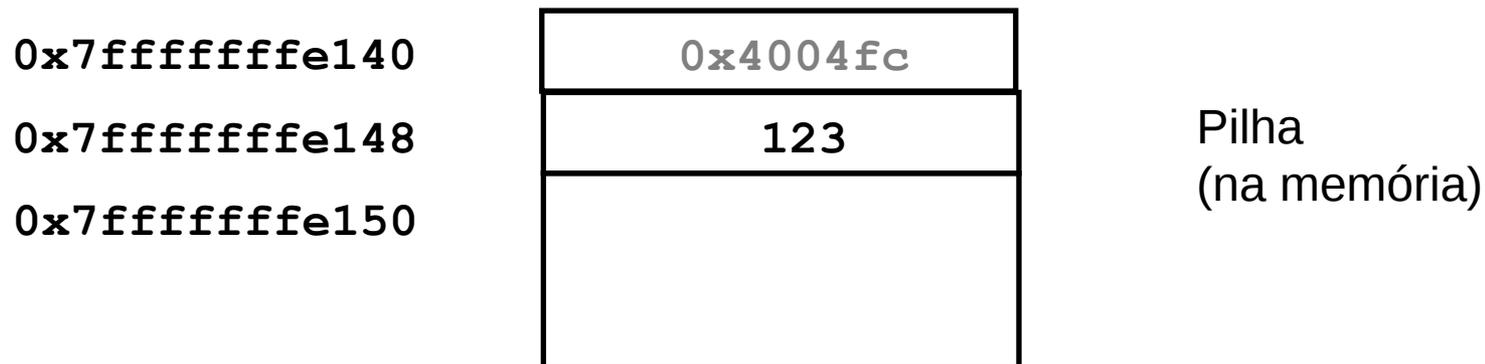
Exemplo de chamada

```
4004f7:  call    sum          /* sum em 4004ed */  
→ 4004fc:  movl    %eax, %ebx
```



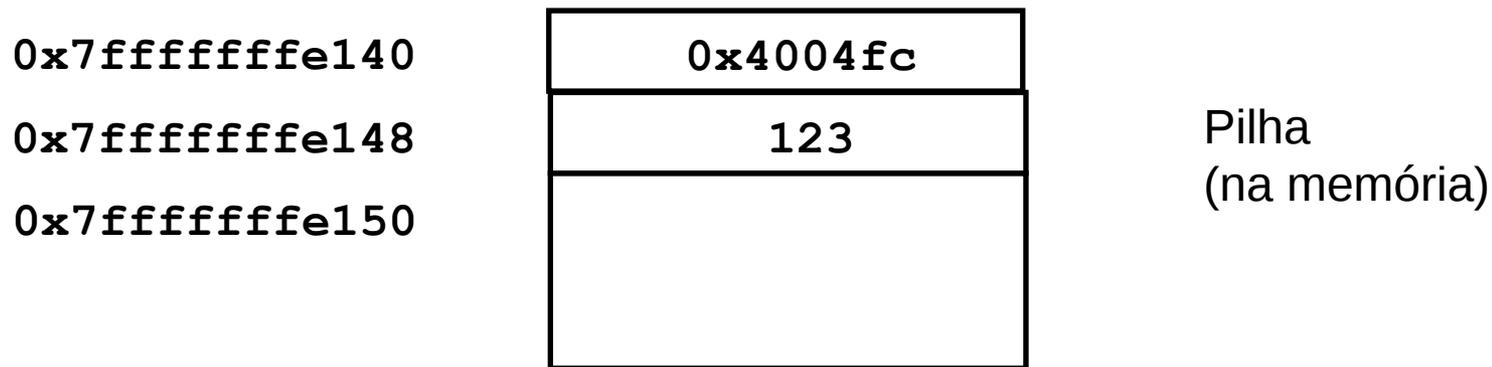
Exemplo de chamada

```
4004f7:  call    sum          /* sum em 4004ed */
4004fc:  movl   %eax, %ebx
```



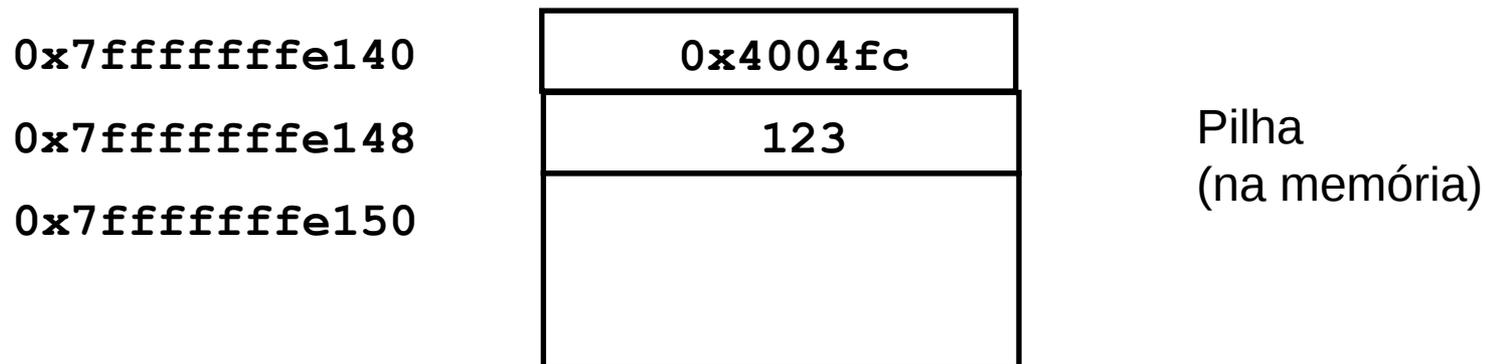
Exemplo de chamada

```
4004f7:  call    sum          /* sum em 4004ed */
4004fc:  movl   %eax, %ebx
```



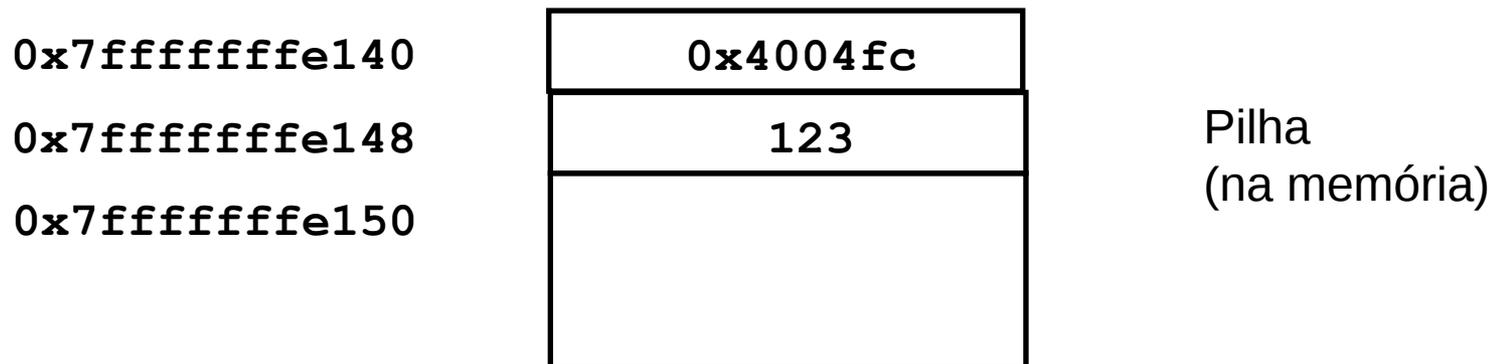
Exemplo de retorno

→ 4004f6: ret
4004f7: ...



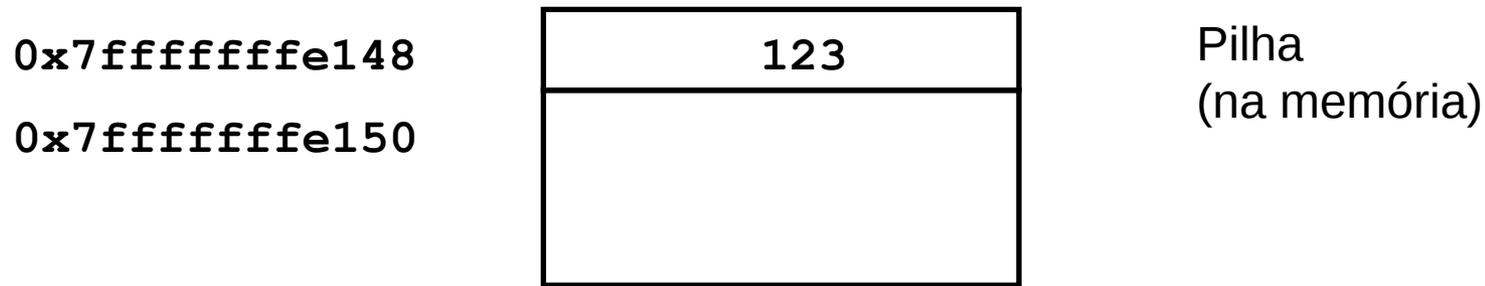
Exemplo de retorno

4004f6: ret
→ 4004f7: ...



Exemplo de retorno

```
4004f6:  ret
4004f7:  ...
```



Passagem de Parâmetros

Instruções **call** e **ret** só transferem controle

- **não cuidam da passagem de valores!**

Passagem de Parâmetros

Instruções **call** e **ret** só transferem controle

- **não cuidam da passagem de valores!**

A convenção para C na plataforma Linux x86-64 (ABI) estabelece a passagem de até 6 valores inteiros (incluindo ponteiros) via registradores

- parâmetros adicionais e estruturas passados na pilha (abaixo do endereço de retorno)

Passagem de Parâmetros

Instruções **call** e **ret** só transferem controle

- **não cuidam da passagem de valores!**

A convenção para C na plataforma Linux x86-64 (ABI) estabelece a passagem de até 6 valores inteiros (incluindo ponteiros) via registradores

- parâmetros adicionais e estruturas passados na pilha (abaixo do endereço de retorno)

Os registradores são usados numa ordem especificada:

→ %rdi, %rsi, %rdx, %rcx, %r8, %r9

Uso dos registradores para parâmetros

Num. do parâmetro	64 bits	32 bits	16 bits	8 bits
1	%rdi	%edi	%di	%dil
2	%rsi	%esi	%si	%sil
3	%rdx	%edx	%dx	%dl
4	%rcx	%ecx	%cx	%cl
5	%r8	%r8d	%r8w	%r8b
6	%r9	%r9d	%r9w	%r9b

Valor de Retorno

A convenção para C na plataforma Linux x86-64 (ABI) estabelece que um valor inteiro (incluindo ponteiro) é retornado no registrador `%rax`

- ou `%eax`, dependendo do tamanho

O retorno de estruturas tem tratamento especial

Exemplo de chamada

```
printf(“%d\n”, sum);
```

Exemplo de chamada

```
printf(“%d\n”, sum);
```

```
Sf: .string “%d\n”
```

Exemplo de chamada

```
printf("%d\n", sum);
```

```
Sf: .string "%d\n"
```

```
...
```

```
/* assumindo que o valor de sum está em %eax */
```

```
movq $Sf, %rdi /* primeiro parâmetro */
```

Exemplo de chamada

```
printf("%d\n", sum);
```

```
Sf: .string "%d\n"
```

```
...
```

```
/* assumindo que o valor de sum está em %eax */
```

```
movq $Sf, %rdi /* primeiro parâmetro */
```

```
movl %eax, %esi /* segundo parâmetro */
```

Exemplo de chamada

```
printf("%d\n", sum);
```

```
Sf: .string "%d\n"
```

```
...
```

```
/* assumindo que o valor de sum está em %eax */
```

```
movq $Sf, %rdi /* primeiro parâmetro */
```

```
movl %eax, %esi /* segundo parâmetro */
```

```
movl $0, %eax /* caso especial para printf */
```

```
call printf
```